

EDITORIAL

No momento presente as duas principais cidades de Portugal – Lisboa e Porto – encontram-se num processo de reconfiguração social e económica das suas áreas centrais. Intensificação do turismo e dos fluxos de mobilidade populacional, reconversão dos usos do edificado e agressividade financeira de empresas imobiliárias, mas também de particularidades, que se materializam em situações de especulação imobiliária, são alguns dos fatores que estão subjacentes àquela reconfiguração. Na Europa as cidades de Veneza, Barcelona ou Amsterdão, entre outras, são exemplos das consequências extremas dos processos de turisficação ou de gentrificação.

O número temático do ano de 2018 da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* assume a questão da “Cidade, cultura e turismo: novos cruzamentos” como eixo central dos artigos que o integram. Os contributos dos vários autores apresentam reflexões e resultados inovadores. Expressam, por sua vez, a capacidade heurística da Sociologia, mas também, e não menos importante, a disponibilização de conhecimento científico aos denominados decisores políticos que, no presente, vivem um deslumbramento, de cariz imediato e financeiro, sobre as transformações urbanas que estão em curso.

Agradecemos aos autores os seus textos. Ao João Teixeira Lopes, à Helena Vilaça e à Natália Azevedo a coordenação do presente número temático da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*.

Votos de boa leitura!

Carlos Manuel Gonçalves